



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

Congresso Internacional "Paulo Freire: Um Centenário de Atualidade"



**A EDUCAÇÃO MUDA
AS PESSOAS.
PESSOAS TRANSFORMAM
O MUNDO.**

**PAULO FREIRE (1921 - 2021)
UM CENTENÁRIO DE ATUALIDADE**

Fotografia Acervo IPF

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

CeIED

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNESCO

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

INSTITUTO PAULO FREIRE

13-15 Dezembro 2021

Ilda Maria Poças

Congresso Internacional
"Paulo Freire: Um Centenário de Atualidade"



13-15 Dezembro 2021

Perspectivas de estudantes e docentes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento

(ESTeSL)

Ilda Maria Poças, Ana Grilo, Carina Silva

Ana Pinto Homem, Carina Gomes, Carolina Rodrigues

Inês Francisco, Inês Silva, Mariana Dragão

Patrícia Nogueira

Licenciatura em Ortopia e Ciências de Visão

ilda.pocas@estesl.ipl.pt



Introdução



Em finais de 2019, o mundo viu-se confrontado com um novo vírus:

COVID-19
Pandemia



Adaptação geral

As instituições de ensino passam a ministrar aulas de emergência a distância

- 5 304 248 de mortes no mundo*
- 18 658 mortes em Portugal*

Utilização de instrumentos *on-line*

ADAPTAÇÃO RÁPIDA À EDUCAÇÃO VIRTUAL POR DOCENTES E ESTUDANTES



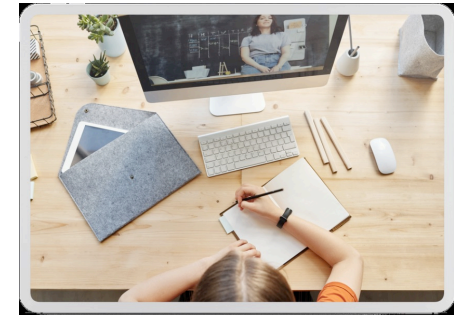
*Fonte: JHU CSSE COVID-19 Data



Objetivo



Analisar a percepção da comunidade académica, sobre o ensino de emergência a distância.



Objetivos específicos:

- ❖ Caracterizar as condições de trabalho dos estudantes e docentes para a receção do ensino de emergência a distância.
- ❖ Compreender de que forma os estados emocionais e a satisfação de vida da comunidade académica foram influenciados pela transição para o ensino de emergência a distância



Introdução

Ensino a Distância

- Toda a instrução fornecida num ambiente onde o docente e os estudantes se encontram separados espacialmente e/ou temporalmente, através da utilização de instrumentos de ensino e avaliação disponíveis *online* ^(1,2,3)
- Ensino previamente pensado e preparado

Ensino de Emergência a Distância

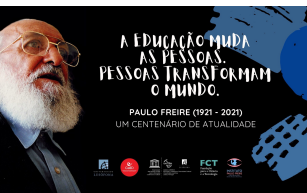
- Situação emergente e temporária aplicada face a um panorama de crise ^(1,2)
- Semelhante a nível de funcionamento mas com dificuldades mais acentuadas

1. García-Morales VJ, Garrido-Moreno A, Martín-Rojas R. The Transformation of Higher Education After the COVID Disruption: Emerging Challenges in an Online Learning Scenario. Front Psychol [Internet]. 2021;12. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7904694/>

2. Tabatabai S. COVID-19 impact and virtual medical education. J Adv Med Educ Prof [Internet]. 2020;8(3):140-3. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7395196/>

3. Aguilera-Hermida AP. College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19. Int J Educ Res Open [Internet]. 2020;1. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2020.100011>

4. Oliveira KL de, Santos AAA dos, Inácio ALM. Adaptação acadêmica e estilos intelectuais no ensino superior. Estud Interdiscip em Psicol [Internet]. 2018;9(3). Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000400006



Introdução

Ensino de Emergência a Distância/Ensino a Distância

- Duas vertentes: abordagem síncrona e assíncrona
- Plataformas virtuais: *Zoom, Moodle*, redes sociais - utilização da *Internet* (1,2,3)

Adaptação ao Ensino

- Capacidade do estudante e do docente de se integrarem no ensino superior e respetivo tipo de ensino adotado (presencial, a distância ou híbrido) (4)



Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento

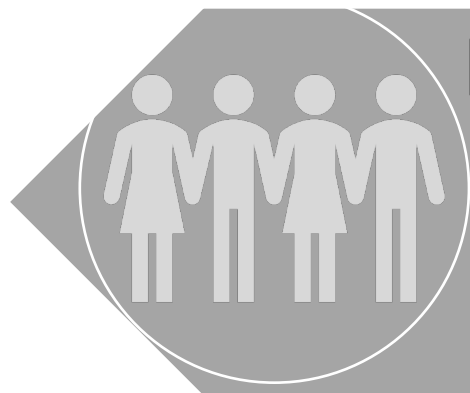


Metodologia



Estudo: Estudo descritivo exploratório de paradigma quantitativo

Amostra não probabilística por conveniência



População: comunidade académica 2020/21
1968 estudantes, 228 docentes (ESTeSL)


Amostra: 517 estudantes e 72 docentes



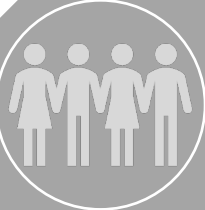
Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Metodologia



Aplicação de um questionário* *on-line* a estudantes e docentes (plataforma *QuestionPro*) com 20 perguntas fechadas
Avaliadas em escala de *Likert* de 5 pontos



Dados recolhidos entre abril e junho de 2021 analisados através do SPSS v.26.0
Nível de significância de 0,05.



Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Metodologia

Questões incluídas

1. Quais as condições de trabalho durante o ensino a distância?
2. Qual a influência do confinamento e do ensino a distância no quotidiano da comunidade académica: no sistema visual e no seu bem-estar físico?
3. Qual foi a preferência quanto ao tipo de ensino: presencial *versus* ensino a distância
4. Que dificuldades sentiu quanto ao funcionamento e adaptação às tipologias das aulas ?



Metodologia

Questões incluídas

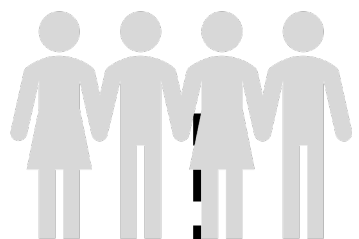
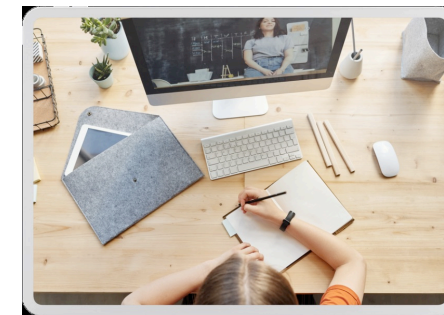
5. Qual foi a frequência de utilização de ferramentas educacionais?
6. Quais foram os estados emocionais sentidos face à transição para o ensino a distância?
7. Qual foi a percepção quanto ao desempenho académico e às competências adquiridas?
8. Qual a motivação dos estudantes para continuar o curso?



Resultados

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

n=517 Estudantes



- 84,3% (n=436) do sexo feminino
- 15,7% (n=81) do sexo masculino
- 81% (n=419) entre os 18-22 anos

Ano de frequência

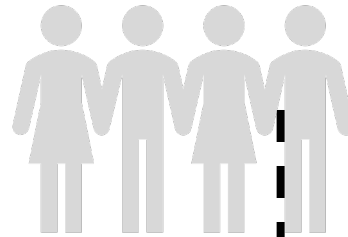
Ano de licenciatura	n	%
1º Ano	207	40,0%
2º Ano	109	21,1%
3º Ano	111	21,5%
4º Ano	90	17,4%
Total	517	100%



Resultados

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

n=72 Docentes



Tempo que leciona

Nº de anos	n	%
1-5 anos	12	16,6%
6-10 anos	14	19,4%
11-15 anos	19	26,4%
16-20 anos	9	12,5%
Mais de 21 anos	18	25%
Total	72	100%

- 62,5% (n=45) do sexo feminino
- 37,5% (n=27) do sexo masculino
- 72,2% (n=52) entre os 41- 60 anos



Resultados

1. Condições de trabalho durante o ensino a distância

n=517

Estudantes

✓ Agregado familiar

- 41,6% (n=215) constituem um agregado de 4 elementos

✓ Elementos em teletrabalho/telescola

- 56,7% (n=293) mais que um elemento para além de si

✓ Espaço próprio para trabalhar

- 89,7% (n=464) possuíam espaço próprio para o ensino a distância

n=72

Docentes

✓ Agregado familiar

- 75% (n=54) constituem um agregado de 3 e 4 elementos

✓ Elementos em teletrabalho/telescola

- 75% (n=54) mais que um elemento para além de si

✓ Espaço próprio para trabalhar

- 86,1% (n=62) possuíam espaço próprio para o ensino a distância



Resultados

n=517

1. Condições de trabalho durante o ensino a distância

n=72

Estudantes

✓ Acesso a dispositivo digital confiável

- 89,4% (n=462) tiveram sempre acesso

✓ Acesso a ferramentas de comunicação

- 87,4% (n=452) tiveram sempre acesso

✓ Serviço de internet estável

- 59,4% (n=307) possuíam um serviço estável a maior parte do tempo

✓ Suporte para resolução de problemas técnicos

- 36,9% (n=171) utilizaram este tipo de suporte

Docentes

✓ Acesso a dispositivo digital confiável

- 87,5% (n=63) tiveram sempre acesso

✓ Acesso a ferramentas de comunicação

- 88,9% (n=64) tiveram sempre acesso

✓ Serviço de internet estável

- 51,4% (n=37) possuíam um serviço estável a maior parte do tempo

✓ Suporte para resolução de problemas técnicos

- 52,3% (n=35) utilizaram este tipo de suporte



Resultados

n=517

2. A influência do confinamento e do ensino a distância no bem estar e na saúde visual

n=72

Estudantes

Docentes

✓ **Dores na coluna**
77,4% (n=192) aumentaram
(37,9% significativamente e 39,5% ligeiramente)

✓ **Cefaleias**
61,6% (n=151) aumentaram
(19,2% significativamente e 42,4% ligeiramente)

✓ **Apetite**
58,5% (n=143) alterou
(38,6% aumentou e 19,9% diminuiu)

✓ **Qualidade do Sono**
48,8% (n=250) diminuiu
(17% significativamente e 31,8% ligeiramente)

✓ **Dores na coluna**
54,2% (n=39) aumentaram
(17,7% significativamente e 37,5% ligeiramente)

✓ **Cefaleias**
24,2% (n=17) aumentaram
(7,1% significativamente e 17,1% ligeiramente)

✓ **Apetite**
26,4% (n=24) alterou
(26,4% aumentou e 7,0% diminuiu)

✓ **Qualidade do Sono**
26,4% (n=19) diminuiu
(2,8% significativamente e 28,6% ligeiramente)



Perceção de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Resultados

2. A influência do confinamento e do ensino a distância no bem estar e na saúde visual

n=517

Estudantes

✓ **Sensação de peso ocular**

71,3% (n=174) sentiram que aumentou
(20,1% significativamente e 51,2% ligeiramente)

✓ **Qualidade da visão**

32,5% (n=163) não se alterou
(7,6% diminuiu significativamente e 24,9% ligeiramente)

✓ **Sensação de cansaço e ardor ocular**

78,5% (n=193) aumentaram
(25,2% significativamente e 53,3% ligeiramente)

✓ **Sensação de olho seco**

61,1% (n=148) aumentou
(26,4% significativamente e 34,7% ligeiramente)

n=72

Docentes

✓ **Sensação de peso ocular**

42,6% (n= 29) sentiram que aumentou
(13,2% significativamente e 29,4% ligeiramente)

✓ **Qualidade da visão**

36,6% (n=26) sentiram que diminuiu
(5,6% diminuiu significativamente e 31% ligeiramente)

✓ **Sensação de cansaço e ardor ocular**

48,6% (n=33) sentiram que aumentou
(22,1% significativamente e 26,5% ligeiramente)

✓ **Sensação de olho seco**

37,7% (n=26) aumentou
(17,4% significativamente e 20,3% ligeiramente)



Resultados

3. Preferência quanto ao tipo de ensino: presencial versus ensino de emergência a distância

n=517

n=72

53,60 %
Preferem o ensino híbrido

69,10 %
Preferem o ensino presencial

23,40 %
Preferem o ensino a distância

29,20 %
Preferem o ensino híbrido

20,90 %
Preferem o ensino a distância

Grau de preferência pelos tipos de ensino - docentes

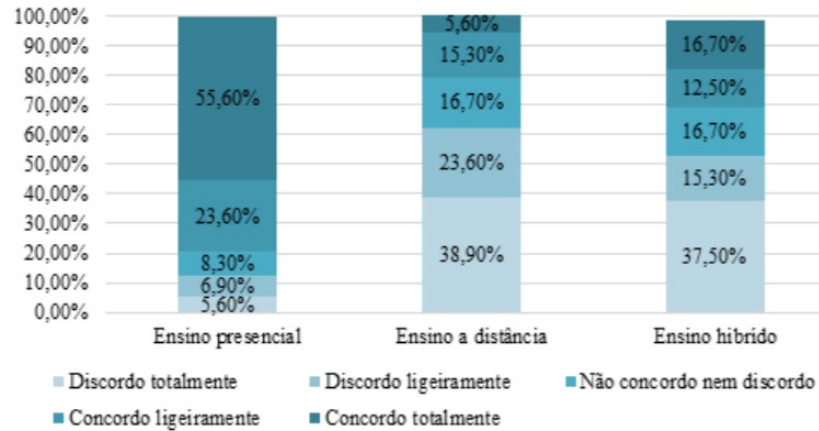


Fig.4: Preferência dos docentes pelos tipos de ensino

79,0 %
Preferem o ensino presencial

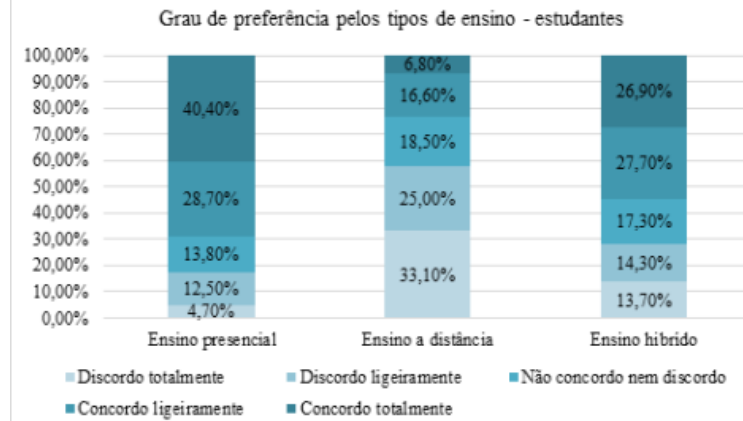


Fig.3: Preferência dos estudantes pelos tipos de ensino



Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Resultados

4. Funcionamento e Adaptação à tipologia das aulas

Estudantes

Satisfação com o funcionamento

das aulas teóricas

das aulas práticas

50,20% (n=245) satisfeitos

(29,3% ligeiramente e 20,9% totalmente satisfeitos)

55,7% (n=261) nada satisfeitos

(30,1% ligeiramente e 25,6% totalmente insatisfeitos)

Docentes

Satisfação com o funcionamento

das aulas teóricas

das aulas práticas

55,55% (n=40) satisfeitos

(30,6% ligeiramente e 25% totalmente satisfeitos)

54,2% (n=39) nada satisfeitos

(26,4% ligeiramente e 27,8% totalmente insatisfeitos)



Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Resultados

4. Funcionamento e Adaptação à tipologia das aulas

Estudantes

Adaptação ao ensino de emergência a distância

às aulas teóricas

46,7% (n=230) sentiram dificuldades
(26,4% ligeiramente e 20,3% totalmente)

às aulas práticas

74,8% (n=353) sentiram dificuldades
(30,9% ligeiramente e 43,9% totalmente)

Docentes

às aulas teóricas

30,6% (n=22) sentiram dificuldades
(27,8% ligeiramente e 2,8% totalmente)

às aulas práticas

47,2% (n=34) sentiram dificuldades
(29,2% ligeiramente e 18,1% totalmente)

Necessitaram de fazer formação 81,9% (n= 59)

88,9% (n= 64) sentiu aumento da atividade docente ²¹



Resultados

n=517

5. Ferramentas educacionais utilizadas no ensino

n=72

Estudantes

Docentes

Ensino a Distância

Plataformas *online* educacionais
84,1% (n= 435) recorreram (+16,2%)
(60,5% muito e 23,6% com frequência)

Plataformas *online* educacionais
93,0% (n=67) recorreram (+19,4%)
(61,1% muito frequentemente, 31,9 % frequentemente)

Redes sociais
47,2% (n=244) recorreram (+3,3%)
(30,4% muito 16,8% com frequência)

Redes sociais
69% (n=49) recorreram (+14,8%)
(48,6% muito frequentemente e 19,4 frequentemente)

Ferramentas de comunicação e de vídeo
Respetivamente, **99,0% (n=414) (+52%)**
68,7% (n=286) (+38%)

Ferramentas de comunicação e vídeo
Respetivamente, **94,5% (n=68) (+30,2%)**
79% (n=51) (+52,4%)



Resultados

n=517

5. Ferramentas educacionais utilizadas no ensino

n=72

Estudantes

Ensino a Distância

Docentes

Jogos educacionais

Jogos educacionais

- 32,3% (n=170) dos estudantes não utilizaram **(-0,4%)**
(+99,6%)
-12,2% nunca e 20,1% raramente

- 62,5% (n=45) não utilizaram **(-12,5%)**
45,8% nunca e 16,7% raramente

Aulas síncronas online

Aulas síncronas online

- 13,5% (n=70) não tiveram **(-23,6%)**
5% nunca e 8,5% raramente

- 6% (n=5) não dão **(-66,2%)**
4,2% nunca e 2,8% raramente

Aulas invertidas

Aulas invertidas

-26,7% (n=138) não tiveram **(-8,3%)**
14,1% nunca e 12,6% raramente

- 58,3% (n=42) não dão **(-30,9%)**
37,5% nunca e 20,8% raramente

Simuladores (-12,48%)

Simuladores (-9,6%)

- 36,42% (n=239) continuaram a não ser utilizados

- 63,9% (n=46) continuaram a não ser utilizados



Resultados

6. Os estados emocionais face à transição para o ensino de emergência a distância

n=517

Estudantes

Sensação de stress
78,3% (n=405) aumentou
(50,4% aumento significativo)

Sensação de ansiedade
73,1% (n=378) aumentou
(41,8% aumento significativo)

Sensação de apatia
71,1% (n=364) aumentou
(38,9% aumento ligeiro)
(32,2% aumento significativo)

Docentes

n=72

Sensação de stress
63,9% (n=45) aumentou
(22,2% aumento significativo)

Sensação de ansiedade
39,1% (n=31) aumentou
(5,6% aumento significativo)

Sensação de apatia
23,6% (n= 17) aumentou
(22,2% aumento ligeiro)
(1,4% aumento significativo)



Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Resultados

n=517

6. Os estados emocionais face à transição para o ensino de emergência a distância

n=72

Estudantes

Docentes

Satisfação de vida

55,3% (n=285) diminuiu
(40% ligeira diminuição)

Satisfação de vida

32% (n=23) diminuiu
(26,4% ligeira diminuição)

Sensação de felicidade

57,7% (n=298) diminuiu
(42,4% ligeira diminuição)

Sensação de felicidade

36,1% (n=26) diminuiu
(34,7% ligeira diminuição)

Sentimento de competência

64,7% (n=330) diminuiu
(41,2% ligeira diminuição)

Sentimento de competência

37,5% (n=27) diminuiu
(36,1% ligeira diminuição)

Sentimento de estar socialmente conectado

67,1% (n=353) diminuiu



Resultados

7. Perceção do Desempenho académico e competências adquiridas

A visão dos Estudantes

Capacidades escolares que não sofreram alterações

- Cumprir prazos de entrega (n=345, 67,6%)
 - Assiduidade (n=278, 54,7%)
- Gestão de trabalhos de grupo (n=210, 41,1%)
 - Discussão de tópicos com colegas e/ou professores (n=199, 38,9%)

n=517

n=72

A Opinião dos Docentes

- Assiduidade (n=24, 34,3%).



Resultados

7. Perceção do Desempenho académico e competências adquiridas

A visão dos Estudantes

Capacidades escolares que deterioraram

- Prestação em sala de aula (n=338, 66,2%)

- Concentração (n=398, 77,9%)

- Produtividade (n=289, 56,5%)

- Interesse e entusiasmo pelas aulas teóricas e práticas

(n=294, 57,6% e n=289, 58,1%, respetivamente)

- Nível de interação em aulas (n=306, 60,5%)

- Capacidade de gestão do tempo (n=143, 28,0%)

n=517

A Opinião dos Docentes

- Prestação em sala de aula (75%)

- Concentração (60,1%)

- Produtividade (74,1%)

- Interesse e entusiasmo pelas aulas teóricas e práticas

(47,9% e 42,5%, respetivamente)

- Nível de interação em aulas (75%)

n=72



Resultados

7. Perceção do Desempenho académico e competências adquiridas

A visão dos Estudantes

Percepção de aprendizagem

- Nas aulas teóricas, **51,7(n=264) diminuiu**
- **Nas aulas práticas, 64,5% (n=316) diminuiu**

A Opinião dos Docentes

- Nas aulas teóricas, **40,3% diminuiu**
- **Nas aulas práticas, 58,3% diminuiu**



Resultados

7. Perceção do Desempenho académico e competências adquiridas

A visão dos Estudantes

Classificações- Notas

A Opinião dos Docentes

- Nas avaliações teóricas, **47,5% (n=232)** afirmaram não terem sofrido quaisquer alterações
(30,1% n=156 melhorou)
- Nas avaliações práticas, 20,7% referem que piorou
(19,9%, n=91 melhorou)

- Nas avaliações teóricas, **48,6%** afirmaram não terem sofrido quaisquer alterações
(23,6%, melhorou)
- Nas avaliações práticas, 27,8% dos docentes referem que piorou
(13,9%, melhorou)

n=517

n=72



Resultados

8. Motivação para continuar o curso

Aspetos considerados

Muito Motivadores

A visão dos Estudantes

Ensino Presencial (pré-pandemia)

- Terminar o curso (n=259; 50,1%)
- **Socialização diária** (n=212; 41%)
- **Falar com os colegas** (n=185; 35,8%)

Ensino a Distância

- Terminar o curso (n=279; 55,1%)

Indiferentes

- **Atividades escolares** (n=177; 35,5%)
- Falar com os docentes (n=155; 30,6%)
- **Socialização diária** (n=136; 27,3%)

A Opinião dos Docentes

- Terminar o curso (84,1%)
- Falar com os docentes 62,9%),
- **Atividades escolares** (60,3%)
- **Interesse pelo tópico das aulas** (54,4%)

- Terminar o curso (84,1%)



Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



Discussão

Preferência da comunidade académica recai **no ensino presencial** associado a aspetos positivos com o contacto direto com o docente, fatores considerados motivadores pelos inquiridos

Dificuldades na adaptação, e diminuição do interesse especialmente às **aulas práticas**, sendo esta tipologia aquela onde existe **maior insatisfação. Situação já verificada noutras comunidades de ensino superior** (Aguilera-Hermida, 2020; Almomani EY& et al, 2019)

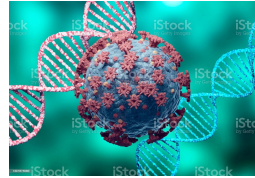
Quanto aos **estados emocionais**, verifica-se **intensificação dos estados emocionais negativos e uma diminuição dos estados emocionais positivos** (Heckel et al)

Repercussões negativas na motivação e no interesse pelas aulas que também diminuíram, refletindo-se numa diminuição das **capacidades escolares dos estudantes** (Albelbisi N,& Yusop F, Sun, J. C. Y et al.).

Que afirmam que a motivação influencia o esforço e o grau de perseverança dos estudantes investidos em determinadas tarefas



Conclusão



A perceção da comunidade académica nesta transição não foi a mais positiva, existindo insatisfação com o ensino de emergência a distância



A crise provocada pela pandemia levou a um aumento da disparidade de condições que os diferentes estratos sociais dispõem e consequente afetação da aprendizagem.

A comunidade académica foi afetada pela pandemia, devido a todas as alterações no seu quotidiano, que por sua vez **influenciaram o bem-estar físico e emocional**, e ainda a sua saúde visual devido à exposição prolongada a dispositivos eletrónicos

As metodologias de ensino devem ser continuamente adaptadas consoante as condições atuais, seja em modos presenciais ou a distância. Esta adaptação é ainda de maior importância na componente prática no ensino a distância, uma vez que são encontradas maiores barreiras (área da saúde)



Perspectivas de estudantes e docentes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento

Obrigada

Gratas pela vossa atenção

Ilda Maria Poças

Ilda Maria Poças^{1,2}, Ana Grilo^{3,4}, Carina Silva^{3,5},
Aña Pinto Homem⁶, Carina Gomes⁶, Carolina Rodrigues⁶,
Inês Francisco⁶, Inês Silva⁶, Mariana Dragão⁶, Patrícia Nogueira⁶

1. Departamento das Ciências da Terapia e Reabilitação, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal
2. CeIED - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, Portugal
3. Departamento das Ciências Exatas, da Vida, Sociais e Humanas. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal
4. Centro de Investigação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal
5. H&TRC - Health & Technology Research Center, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal
6. Licenciatura em Ortóptica e Ciências de Visão da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal

THANK YOU ALL

Congresso Internacional "Paulo Freire: Um Centenário de Atualidade"



A EDUCAÇÃO MUDA
AS PESSOAS.
PESSOAS TRANSFORMAM
O MUNDO.

PAULO FREIRE (1921 - 2021)
UM CENTENÁRIO DE ATUALIDADE

Fotografia Acervo IPP





Perspectivas de estudantes e docentes da ESTeSL sobre o processo ensino-aprendizagem durante o confinamento



ESOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

Bibliography

1. García-Morales VJ, Garrido-Moreno A, Martín-Rojas R. The Transformation of Higher Education After the COVID Disruption: Emerging Challenges in an Online Learning Scenario. *Front Psychol* [Internet]. 2021;12. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7904694/>
2. Tabatabai S. COVID-19 impact and virtual medical education. *J Adv Med Educ Prof* [Internet]. 2020;8(3):140–3. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7395196/>
3. Aguilera-Hermida AP. College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19. *Int J Educ Res Open* [Internet]. 2020;1. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2020.100011>
4. Oliveira KL de, Santos AAA dos, Inácio ALM. Adaptação acadêmica e estilos intelectuais no ensino superior. *Estud Interdiscip em Psicol* [Internet]. 2018;9(3). Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000400006
5. Weerasinghe S, Lalitha R, Fernando S. Students' Satisfaction in Higher Education: Literature Review. *Am J Educ Res* [Internet]. 2017;5(5):533–9. Available from: <http://pubs.sciepub.com/education/5/5/9%0D>
6. Botek M. Satisfaction with Education. *Procedia - Soc Behav Sci* [Internet]. 2013;106:2289–93. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042813048842?via%3Dihub>
7. Denzin NK. *On Understanding Emotion* [Internet]. Nova Iorque; 2017. Available from: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9781315125718/understanding-emotion-norman-denzin>
8. Kumar SP. Impact of Online Learning Readiness on Students Satisfaction in Higher Educational Institutions. *J Eng Educ Transform* [Internet]. 2021;34. Available from: <http://www.journalet.in/index.php/jeet/article/view/157107/0>
9. Todri A, Papajorgji P, Moskowitz H, Scalera F. Perceptions regarding Distance Learning in Higher Education, Smoothing the Transition. *Contemp Educ Technol* [Internet]. 2021;13(1). Available from: <https://doi.org/10.30935/cedtech/9274>
10. Han J, Yin H, Boylan M. Teacher motivation: Definition, research development and implications for teachers. *Cogent Educ* [Internet]. 2016;3(1). Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2016.1217819>
11. Maqableh M, Jaradat M, Azzam A. Exploring the determinants of students' academic performance at university level: The mediating role of internet usage continuance intention. *Educ Inf Technol* [Internet]. 2021;26. Available from: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10639-021-10453-y.pdf>